



Associação entre exposição precoce a telas e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor na primeira infância: uma revisão sistemática

AUTORES: Martina Bressani de Sá¹; Julia Loureiro Chaves Cé¹; Rafaela Sumiensi Girardi¹; Isadora Cystine Parise²; Sarah Martins da Silva²; Maria Renita Burg Figueiredo²; Isabela Alicia Fink¹

1- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
2- Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO:

O uso de dispositivos digitais tem se tornado cada vez mais precoce na primeira infância, fase crítica para aquisição de habilidades cognitivas, linguísticas e socioemocionais. Esse fenômeno tem gerado preocupação quanto aos possíveis impactos no desenvolvimento neuropsicomotor.

OBJETIVO:

Investigar a associação entre o tempo de exposição às telas e o desenvolvimento neuropsicomotor em crianças de 0 a 6 anos.

METODOLOGIA:

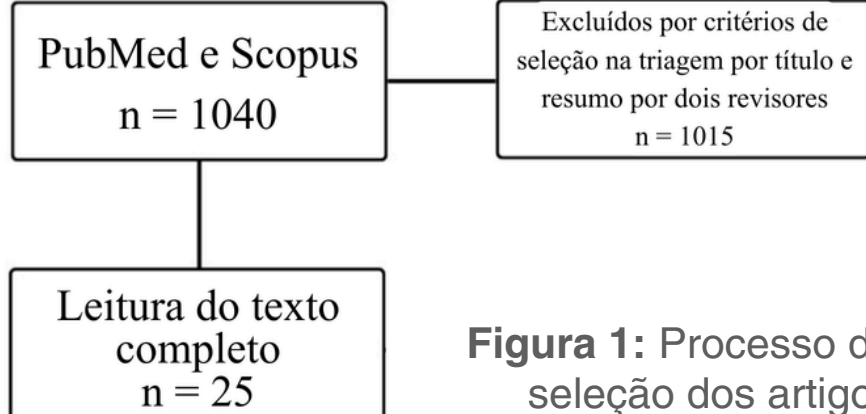


Figura 1: Processo de seleção dos artigos

CONCLUSÃO:

O uso excessivo de telas na primeira infância relaciona-se a prejuízos no desenvolvimento, principalmente cognitivo e de linguagem. Apesar das limitações, os dados reforçam as recomendações de uso restrito e mediado das telas. São necessários estudos longitudinais padronizados para confirmar a causalidade e o papel de variáveis mediadoras sobre o desfecho

REFERÊNCIAS:



RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Associação entre tempo de tela e desfechos do desenvolvimento infantil



Associações observadas predominantemente em estudos observacionais.